

# UMA REPÓRTER na china

Sonia Bridi  
conta em  
livro como foi  
viver no país

Gabriela Germano  
Da TV Press

Nos dois anos em que viveu na China como correspondente internacional da Globo, Sonia Bridi não passou despercebida pelas ruas. Com seus traços bem ocidentais e olhos verdes, chamava a atenção das crianças nas ruas que gritavam para ela “*laowai, laowai*” – que significa “estrangeiro” em palavra chinesa. E um país com cultura e costumes tão diferentes dos nossos também não passaria despercebido sob os olhares da jornalista. Para contar sua experiência profissional e pessoal, Sonia acaba de lançar *Laowai – Histórias de Uma Repórter*

*Brasileira na China.* “É um lugar que guarda muitos mistérios. Me perguntam sobre tudo que vivi e acho que o pouco que consegui compreender eu tinha de registrar”, diz Sonia.

Nas 384 páginas ilustradas por várias fotos feitas pelo marido de Sonia, o cinegrafista Paulo Zero, o livro da editora Letras Brasileiras registra momentos felizes e frustrantes. A jornalista não hesita em contar que a maior alegria em todo esse período que viveu na China era conseguir produzir e enviar as matérias para o Brasil. A burocracia do país atrapalhava bastante. “Foi muito duro negociar por 10 meses uma matéria em uma mina, chegar lá e não ter ninguém para falar com você”, relembra Sonia.

Na busca pela pauta, a jornalista conta também que cometeu uma de suas maiores gafes. “Pressionei um chinês publicamente até que ele me disse ‘não’, com vergonha. E deixar um chinês envergonhado é a pior coisa que algué-

m pode fazer”, explica.

Junto com Paulo Zero, Sonia formou a primeira equipe da Globo a montar uma base de jornalismo na China. Apesar da rotina pesada para desenvolver matérias, os momentos com a família também são guardados com carinho e registrados no livro.

O filho do casal, Pedro, tinha apenas 3 anos quando eles toparam a empreitada de se aventurar em terras orientais e desconhecidas. “Avaliar a rotina do meu filho lá também foi complicado. Mas descobri muito para as minhas pautas indo atrás das necessidades dele”, avalia Sonia.

O garoto chegou a aprender bem o mandarim. Sonia, nem tanto. Ela contou com a ajuda de uma intérprete para os trabalhos mas, para o dia-a-dia, sobreviveu com a decoreba. “Decorei como se falava o endereço de casa, como se pedia água ou duas cervejinhas”, conta, aos risos.

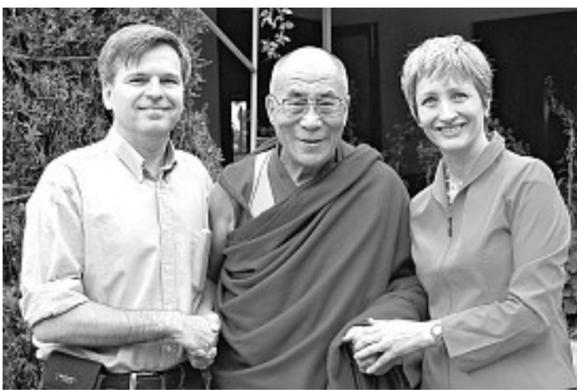
Apesar de tantas diferenças, a jornalista enfatiza que China e Brasil têm mais em comum do que muitos usam imaginar. Os chineses são alegres, gostam de se reunir com os amigos ou jantar em família. E também são curiosos. “Paravam para ver a gente trabalhando. Eles são tão ignorantes em relação a nós quanto somos em relação a eles”, afirma.

Sonia deixa claro que jamais pensou em fazer um livro sobre a sociedade chinesa, seu regime político ou sua economia. “É apenas o relato de uma família e de repórteres que viveram lá”,



Fotos: Divulgação

Jornalista narra alegrias e frustrações que enfrentou com o marido e o filho de apenas 3 anos



Líder espiritual Dalai Lama entre o cinegrafista Paulo Zero e sua mulher

resume. Ela diz ainda que espera que *Laowai* chame a atenção das pessoas para o fato de que a China vai muito além do país pitoresco com culinária estranha. “Eles têm hábitos saudáveis, vivem um crescimento estrondoso e devemos

prestar atenção nisso”, diz a jornalista.

Trabalhando atualmente como correspondente internacional da Globo em Paris, Sonia integra a equipe da emissora que vai cobrir a Olimpíada de Pequim. Depois de viver em meio a um

imenso canteiro de obras, a repórter está ansiosa para ver tudo pronto e espera que os Jogos dêem muito certo. “O sucesso da Olimpíada pode levar a uma abertura do país. Já o fracasso pode fazer com que eles se fechem ainda mais”, avalia Sonia.

▼ MAR DE GENTE

## Balé de sucesso na TV Cultura

Melina Dias

▼ O coreógrafo Ivaldo Bertazzo ficou conhecido nacionalmente pelo quadro sobre dicas posturais no *Fantástico* (Globo) ao lado de famosos, mas seu trabalho conscientizador e comprometido com o social data de outros tempos. Prova disso é o espetáculo *Mar de Gente*, assistido ao vivo por mais de 20 mil pessoas desde 2002, que será exibido hoje, à 0h30, pela TV Cultura.

*Mar de Gente*, além de belo de se ver, tem um significado importante para a Cia. TeatroDança de Ivaldo Bertazzo: é o primeiro do repertório e resultado de um trabalho de quatro anos com jovens de ONGs de vários bairros da periferia.

O projeto é uma parceria entre a escola de Bertazzo e o Sesc, com patrocínio da Petrobras e co-patrocínio do Instituto Votorantim.

O trabalho de Bertazzo com os jovens e o viés social data dos anos 1970, com ações e criações de conceitos como ‘cidadão corpo’ e ‘dan-

ça-cidadania’, trabalhos com não-profissionais e em espírito de mutirão.

**EVOLUÇÃO**

O espetáculo que é exibido hoje pela TV Cultura trata do ser humano, seu per-

curso ao longo do tempo, sua condição no mundo contemporâneo e o que será do futuro. Em cena, trinta bailarinos dirigidos por Bertazzo.

A trilha sonora é uma miscelânea de música cigana, tcheca, búlgara egípcia e rus-

sa. Também multiétnico e colorido é o figurino assinado por Fábio Natame. São roupas inspiradas na cultura de vários povos. O espetáculo *Mar de Gente* será reapresentado no domingo (dia 20), à 0h30. ▲



Divulgação

Espectáculo coloca em cena jovens de periferia atendidos por projeto social e foi visto por mais de 20 mil pessoas

▼ CURTA-METRAGEM

### Escola Livre de Cinema estreia filme no Sesc

Ângela Corrêa

▼ O teatro do Sesc Santo André (r. Tamarutaca, 302. Tel.: 4469-1200) apresenta amanhã, às 20h, a estréia do curta-metragem *Cinematógrafos*, produzido em 2007 por alunos do núcleo de Fotografia e Iluminação da Escola Livre de Cinema e Vídeo. O lançamento faz parte da mostra paralela da exposição *O Mago Da Luz – Mimmo Cattarinich*, em cartaz até dia 27.

Coordenado pelo professor André Moncayo, o projeto pesquisou a direção de fotografia no cinema brasileiro. Entre os entrevistados estão Mauricio Hirata, Vaner Micalopolus e Waldemar Lima, que foi professor da primeira turma e que conversará com os interessados sobre o tema antes da exibição. O curta tem 15 minutos e foi dirigido por Ana Divino, com fotografia de Glauco Rodrigues. Estão na produção ainda Gislene Vieira e Anderson Ferreira Gomele.▲

▼ PORTO SEGURO

### Concurso de foto tem prêmios de até R\$ 30 mil

Gislaine Gutierrez

▼ *Retrato em Questão – A Imagem Brasileira* é o tema do Prêmio Porto Seguro de Fotografia 2008, que recebe inscrições até o dia 24 de agosto. Desta vez são oferecidos R\$ 94 mil em prêmios distribuídos em cinco categorias.

Cada participante deve enviar no mínimo três e no máximo dez fotografias coloridas, em preto-e-branco ou imagens manipuladas em computador, desde que sejam impressas. A exceção só vale para trabalhos finalizados em formato audiovisual, DVD e outras mídias.

As categorias são: Prêmio Especial Porto Seguro (R\$ 30 mil); São Paulo, Brasil e Pesquisas Contemporâneas (R\$ 18 mil cada) e Revelação (R\$ 10 mil).

O regulamento e ficha de inscrição estão disponíveis no site [www.portoseguro.com.br/fotografia](http://www.portoseguro.com.br/fotografia) e nas sucursais da seguradora em todo o Brasil.▲